

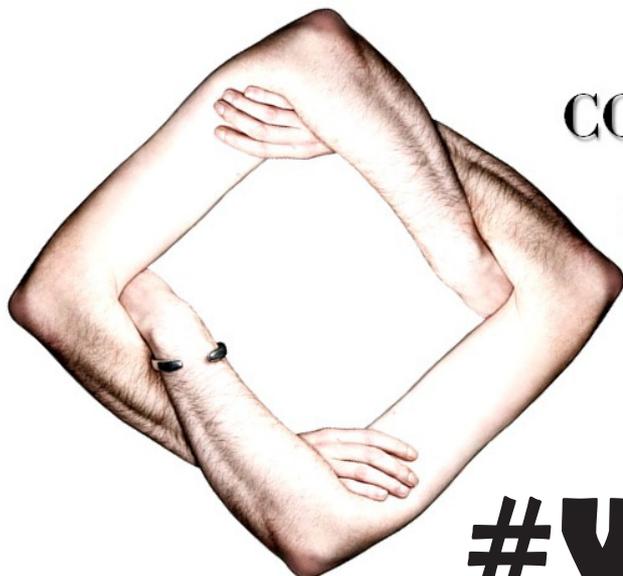


SINPOSPETRO BH

Filiado à:



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE BELO HORIZONTE E REGIÃO



CONTRA A EXPLORAÇÃO,
GREVE
É A REAÇÃO!

#VEMPRALUTA

VAMOS À GREVE! VAMOS À LUTA PELO QUE É NOSSO!

Já se foram sete rodadas de negociações entre o SINPOSPETRO BH e os representantes das empresas e até agora nada foi acordado! O setor patronal, novamente, não apresentou uma proposta digna de aceitação. Nem o intermédio do Ministério do Trabalho foi suficiente para os empresários enxergarem que o frentista merece ser valorizado! Nos ofereceram, mais uma vez, um reajuste de 6%, o que significa um aumento de R\$ 43,84 no salário-base da categoria, que então passaria do atual valor de R\$ 730,80 para R\$ 774,64.

SÃO FATOS QUE NOS CAUSAM REVOLTA E INDIGNAÇÃO!

Os donos de postos de combustível, infelizmente, querem manter a situação de miséria, na qual cerca de 40 mil trabalhadores do setor se encontram, pelos baixos salários e péssimas condições de trabalho, inclusive, no ponto de vista de segurança, que se dá em Belo Horizonte e região. Diante da grande dificuldade em fecharmos um acordo, não temos outra saída a não ser mobilizar a categoria e realizar paralisações e greve nos postos de abastecimento.

PRECISAMOS PARAR PARA ELES NOS OUVIR!

Durante a campanha salarial reafirmamos nossa importância como representantes dos trabalhadores. Por isso, convocamos todos os trabalhadores em postos de combustíveis para jornada de luta pela ampliação de nossos direitos. Somente com a união da categoria podemos seguir em frente.

**TRABALHADORES EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE
BELO HORIZONTE E REGIÃO, ESSA LUTA É SUA.
MELHORES SALÁRIOS, SAÚDE E SEGURANÇA JÁ!**

EXPEDIENTE: Informativo Oficial do SINPOSPETRO BH - Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Belo Horizonte e Região.

SEDE: Avenida Afonso Pena, 748 - 4º andar - Salas 401 e 404, Centro de Belo Horizonte / MG

Fones: (31) 3212 5112 . (31) 3271 2902

Enquanto os empresários batem recordes no faturamento das empresas, os frentistas sofrem com a remuneração baixa. Para se ter uma idéia, em 2013, um dos segmentos comerciais de maior desempenho foi a revenda de combustíveis. Em nível nacional, segundo o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), a expansão na comercialização do produto foi de 5,2%, mais que o dobro do projetado para a economia como um todo. O Sindicom ainda informou que a alta do ano passado – possibilitada pela vendagem de 125 bilhões de litros – se repete desde 2010. Em Minas Gerais,

dados da Agência Nacional do Petróleo apontam para um crescimento de 9%. Destaque total para o etanol. O Sindicato ressalta ainda que as vendas do foram favorecidas pelo aumento da oferta e, em alguns casos, do preço vantajoso, equivalente ou inferior a 70% da gasolina.

Outro fator que influenciou o bom desempenho do hidratado foi a desoneração do PIS e da Cofins. A redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre o etanol em Minas Gerais, caiu de 22% para 19%. Com a desoneração, o produtor teve uma margem de lucro maior e o etanol chegou mais competitivo nas bombas.

Os números da Agência Nacional do Petróleo que também podem ser consultados no site da ANP demonstram, claramente, que as revendas de Minas Gerais seguem os mesmos preços de postos de outros Estados. A margem de lucro no litro do etanol, por exemplo, é maior do que em São Paulo. Então se o preço do combustível é o mesmo, por que o piso salarial deve ser tão diferente? Ainda assim, os patrões ignoram aumentar a Participação nos Lucros e Resultados e não apresentaram sequer uma contraproposta para o Sinpospetro BH. Queremos o equivalente a um piso da categoria e não vamos desistir! Buscamos também aumento de 12% sobre os salários, aumento no valor da cesta básica de R\$ 60,00 para R\$ 100,00, além do acolhimento de reivindicações de cunho social.

**PREÇO DO LITRO DO ETANOL
NOS POSTOS DE
COMBUSTÍVEIS DE 10
CAPITAIS BRASILEIRAS E O
PISO SALARIAL DO
FRENTISTA**

CIDADES	PREÇO DE VENDA R\$	PREÇO DE COMPRA R\$	MARGEM DE LUCROS
FLORIANÓPOLIS	2,39	2,10	0,29
SALVADOR	2,19	1,91	0,28
PORTO ALEGRE	2,29	2,06	0,23
VITÓRIA	2,45	2,25	0,20
BRASÍLIA	2,35	2,15	0,20
BELO HORIZONTE	1,95	1,76	0,19
CUIABÁ	1,97	1,80	0,17
RIO DE JANEIRO	2,09	1,94	0,15
CURITIBA	1,92	1,78	0,14
SÃO PAULO	1,74	1,62	0,12

CIDADES	PISO SALARIAL DO FRENTISTA R\$
SÃO PAULO	950,00
BAHIA	930,00
RIO DE JANEIRO	860,00
PARANÁ	834,00
SANTA CATARINA	829,00
RIO GRANDE DO SUL	811,00
DISTRITO FEDERAL	800,00
MATO GROSSO DO SUL	790,00
MINAS GERAIS	730,00
ESPÍRITO SANTO	720,00

FONTE: ANP E FENEPOSPETRO

**CONVOCAMOS TODOS OS TRABALHADORES PARA
MAIS UM DIA DE LUTA. DIA 6 DE FEVEREIRO É O
PRAZO FINAL PARA O MINASPETRO APRESENTAR
UMA PROPOSTA DIGNA. CASO CONTRÁRIO,
VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS!**

A REUNIÃO ACONTECE ÀS 9H NO MINISTÉRIO DO TRABALHO (RUA TAMOIOS, 596 - CENTRO)